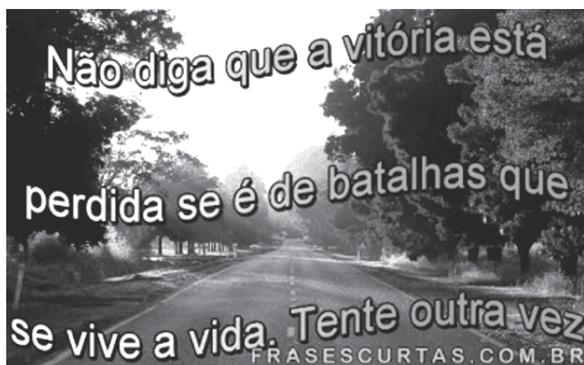


Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões 1 e 2

TEXTO:



SEIXAS, Raul. **Frases curtas**. Disponível em: <<http://www.frasescurtas.com.br/2013/05/mensagens-otimismo-frases-motivacao.html>>. Acesso em: 9 fev. 2015.

Questão 1

Sintetiza a mensagem passada por Raul Seixas o que afirma

- 01) Yuri Amorim: “Êxito na vida provém de capacidade.”
- 02) Charles Chaplin: “A persistência é o caminho do êxito”.
- 03) Albert Camus: “O êxito é fácil obter; o difícil é merecê-lo”.
- 04) Napoleão Bonaparte: “O maior orador do mundo é o bom êxito.”
- 05) Jean Massillon: “Para o ambicioso, o êxito desculpa a ilegitimidade dos meios”.

Questão 2

A análise dos elementos linguísticos que compõem a primeira frase dessa mensagem permite que se considere como correto o que se afirma em

- 01) A forma verbal “diga” encontra-se flexionada no presente do subjuntivo, e o agente da ação que expressa está implícito na própria desinência.
- 02) A palavra “perdida”, que constitui um derivado impróprio, complementa o sentido de “está”, apresentando flexões de gênero e número.
- 03) O termo coesivo “se”, em “se é de batalhas”, possui valor conjuntivo e estabelece a causa para a rejeição do pensamento antes explicitado.
- 04) A locução “de batalhas” evidencia uma circunstância concessiva, que é regatada a seguir pelo pronome “que”.
- 05) O pronome “se”, em “se vive a vida”, indetermina o sujeito da oração em que se insere, a qual, por sua vez, apresenta o verbo *viver* com sentido incompleto.

Questões de 3 a 7

TEXTO:

A atividade médica atualmente se defronta com três grandes fontes de dificuldade. A primeira delas seria uma mudança na forma de vínculo empregatício, em que a figura tradicional e antiga do profissional liberal, com

5 uma relação direta com seus pacientes particulares em seu consultório, deu lugar a uma imensa maioria de médicos empregados (no setor público e privado).

10 Eles têm que se desdobrar em inúmeros empregos; e, apesar de terem uma clientela em seus consultórios, a relação com seus pacientes está intermediada pelos vários seguros-saúde. O valor irrisório pago pelos convênios determina, por vezes, até a escolha da especialidade com uma preferência por aquelas que exigem um tempo de atendimento menor ou aquelas

15 que apresentam possibilidade de procedimentos após as consultas.

Um crescente temor quanto à probabilidade de sofrer algum tipo de processo por parte de pacientes e/ou familiares vem gerando uma prática médica denominada “defensiva”. Esse tipo de atendimento se pauta na indicação de exames e procedimentos, não pela necessidade do paciente, mas pelo receio de alguma acusação posterior de não tê-los prescrito, caso surja algum problema.

20 Nos Estados Unidos, essa prática exige que os médicos se protejam contra processos por meio de seguros cada vez mais onerosos, trazendo como consequência a desistência de alguns especialistas de prosseguirem em especialidades mais sujeitas a esse problema (como cirurgia plástica, anestesiologia, neurocirurgia e outras).

30 Hoje, temos uma hegemonia do modelo médico, que localiza na doença e não no doente seu objeto de análise. Sua consequência é o distanciamento emocional entre o médico e paciente na crença de que, se não for assim, a capacidade de raciocínio clínico e a capacitação técnica (entendidas como prática científica) estariam irremediavelmente comprometidas.

35 O resultado da soma de todos esses ingredientes é a insatisfação crescente de médicos e de pacientes. Por um lado, os médicos que se sentem longe do ideal da prática médica e, por outro, os pacientes que percebem os médicos cada vez mais frios, distantes e técnicos.

40 É evidente que não se pretende que os médicos sejam ingênuos e não saibam dos riscos inerentes à sua profissão ou que abram mão de seu conhecimento e de sua competência em nome de uma aproximação e um envolvimento que recobririam uma incompetência ou mesmo um charlatanismo.

45 Do mesmo modo, há que se lutar por uma remuneração justa. Afinal, não é pecado algum, após tantos anos de estudo (que, aliás, devem se manter por todo o tempo de carreira) querer ter uma vida digna. Entretanto nada impede que se associe à competência e ao conhecimento a arte da Medicina (dedicar um tempo a ouvir o doente, a conhecê-lo, traçar a terapêutica

específica para aquele doente que se conheceu, assim por diante). Assim, qualquer busca de uma remuneração maior em detrimento de uma prática competente não será, a longo prazo, benéfica a ninguém.

60 A submissão pura e simples a esses impasses, sem uma consciência e um questionamento dessa realidade difícil, traz somente frustração para todos.

Zaidharft, Sérgio. **A saúde da prática médica atual**. Disponível em: <http://www.olharvital.ufrj.br/ant/2005_11_10/materia_facesIntefaces.htm>. Acesso em: 15 jan. 2015.

Questão 3

De acordo com o texto, o médico, atualmente,

- 01) vê-se obrigado a afastar-se emocionalmente de seus pacientes, temendo comprometer suas habilidades de lidar com a enfermidade, adotando métodos terapêuticos seguros e, portanto, eficientes.
- 02) vivencia uma luta constante diante de tantos obstáculos, que acaba se submetendo a um modelo capitalista de mercado, o qual devora não só suas preocupações éticas, mas também seu senso de humanidade.
- 03) sabe que não pode ser um simples aplicador de tecnologias, mas, como tem de sobreviver, protege-se valendo-se de uma prática que já se tornou comum na área de saúde: o pedido abusivo de exames.
- 04) envolve-se com várias atividades em busca de ter uma vida digna, além de enfrentar outros desafios, como prática médica centrada na doença, processos movidos por paciente ou familiares, dentre outros, e, assim, acaba relegando o passado humanista da profissão a segundo plano.
- 05) despreocupa-se com aspectos que não sejam científicos, porque sua formação profissional foi assentada em tal princípio, de sorte que a relação médico-paciente é comparada com a do consumidor com o fornecedor de serviços ou equipamentos, sendo ela, inclusive, regulada por novos códigos e leis.

Questão 4

Quanto aos aspectos discursivos em que se fundamenta o texto, é correto afirmar:

- 01) É uma notícia jornalística pela objetividade na informação dos fatos e por apontar causas e consequências dos acontecimentos.
- 02) Constitui uma crônica argumentativa, já que apresenta, de forma subjetiva, uma opinião do autor sobre um assunto do cotidiano.
- 03) Trata-se de um artigo de opinião, pela exposição que faz o autor do seu ponto de vista sobre o tema abordado, embasando-se em argumentos coerentes e plausíveis.
- 04) Configura-se uma entrevista pelo fato de as informações serem obtidas por meio das declarações daquele que expõe sua visão a respeito de uma situação vivenciada por personagens de alguma esfera social.
- 05) Apresenta-se como uma reportagem por ter o objetivo maior de levar os fatos ao leitor, de maneira abrangente, através de uma voz autoral que tece comentários sobre o assunto tratado, faz questionamentos sobre os quais argumenta e opina.

Questão 5

“Nos Estados Unidos, essa **prática** exige que os médicos se protejam contra processos por meio de seguros cada vez mais **onerosos**, trazendo como consequência a desistência de alguns especialistas de prosseguirem em especialidades mais **sujeitas** a esse problema (**como** cirurgia plástica, anestesiologia, neurocirurgia e outras).” (l. 25-31)

As palavras destacadas, no fragmento transcrito, podem ser substituídas, no contexto em que se inserem, admitindo-se possíveis ajustes na frase, respectivamente por

- 01) rotina / caros / expostas / tais como.
- 02) exercício / opressores / tendenciosas / isto é.
- 03) experiência / trabalhosos / inclinadas / a saber.
- 04) função / trabalhosas / aplicadas / por exemplo.
- 05) procedimento / graves / suscetíveis / em razão de.

Questão 6

Os prefixos que formam os derivados “irremediavelmente” (l. 38) e “recobririam” (l. 49) traduzem, respectivamente, as ideias de

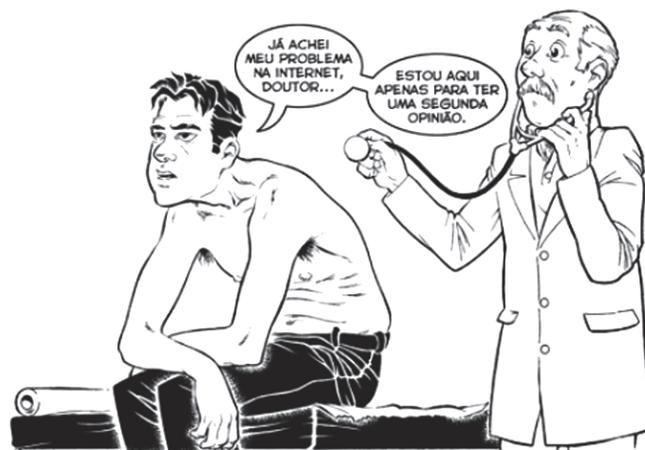
- 01) favor e mudança.
- 02) negação e repetição.
- 03) transição e aumento.
- 04) retrocesso e excesso.
- 05) oposição e intensidade.

Questão 7

No que diz respeito aos recursos linguísticos presentes na tessitura do texto, a única **informação incorreta** é a constante na alternativa

- 01) A locução “apesar de” (l. 9) possui valor prepositivo e expressa uma concessão.
- 02) O articulador “pelos” (l. 10) introduz, no contexto em que se insere, um termo agente.
- 03) O vocábulo “seguros-saúde” (l. 11) está com a marca de plural apenas no primeiro elemento, porque se trata de um composto constituído de dois substantivos ligados por preposição, que, nesse caso, está elíptica.
- 04) A palavra “defensiva” (l. 20) está entre aspas, objetivando destacar o uso de um vulgarismo.
- 05) A expressão “por outro” (l. 42) traz elíptico o termo “lado” (l. 41), que pode ser facilmente resgatado, procedimento adotado apenas para evitar repetição desnecessária.

Questão 8



JÁ ACHEI meu problema na internet, doutor... Disponível em: <<http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://1.bp.blogspot.com/-h9NFaXjgG6g/VJ4Rp7qn-YI/AAAAAAAAAFp7E/7pEsgSVigwA/s1600/CartumMaisM%2525C3%2525A9dicosGoogle.jpg&imgrefurl>>. Acesso em: 21 jan. 2015.

A conclusão a que se chega com a leitura do cartum é que, atualmente, com o advento da internet,

- 01) a qualidade de um atendimento médico, hoje em dia, em geral, deixa a desejar pelo impacto causado por quem pretende um complemento apenas para as conclusões a que chegou sobre a doença que o acometeu.
- 02) o especialista não tem muito a acrescentar para uma pessoa que o procura com uma gama de informações sobre a sintomatologia da enfermidade de que é portadora, limitando-se a examiná-la para concordar com ela e tratá-la como convém.
- 03) o terapeuta passou a ter concorrentes no diagnóstico das enfermidades com que lida, precisando, muitas vezes, superar a surpresa e se impor diante do leigo que se julga um conhecedor das ciências médicas e devidamente capacitado para automedicar-se.
- 04) um profissional de saúde deve respeitar os interesses do ser humano que o procurou, mas deixar bem claro que os aspectos fisiológicos que compõem a espécie humana são complexos e só o graduado em Medicina é capaz de lidar com eles, devido a seus conhecimentos.
- 05) o paciente tornou-se “impaciente” e já não espera a hora da consulta para chegar a algum diagnóstico sobre seu estado de saúde, procurando o médico para confirmações, por meio de exames, das conclusões a que chegou, visando, infere-se, a um tratamento mais abalizado.

Questões 9 e 10

TEXTO:

O pulso

- O pulso ainda pulsa,
O pulso ainda pulsa.
Peste bubônica, câncer, pneumonia,
Raiva, rubéola, tuberculose, anemia,
- 5 Rancor, cisticercose, caxumba, difteria,
Encefalite, faringite, gripe, leucemia.
O pulso ainda pulsa (pulsa),
O pulso ainda pulsa (pulsa).
Hepatite, escarlatina, estupidez, paralisia,
- 10 Toxoplasmose, sarampo, esquizofrenia,
Úlcera, trombose, coqueluche, hipocondria,
Sífilis, ciúmes, asma, cleptomania,
E o corpo ainda é pouco,
E o corpo ainda é pouco,
- 15 Assim...
Reumatismo, raquitismo, cistite, disritmia,
Hérnia, pediculose, tétano, hipocrisia,
Brucelose, febre tifoide, arteriosclerose, miopia,
Catapora, culpa, cárie, câimbra, lepra, afasia,
- 20 O pulso ainda pulsa,
O corpo ainda é pouco,
Ainda pulsa,
Ainda é pouco,
Pouco, pouco,
- 25 Pulso, pulso,
Assim...

ANTUNES, Arnaldo. (Titãs). **O pulso**. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/titas/o-pulso.html>>. Acesso em: 31 mar. 2015.

Questão 9

O texto-canção revela a

- 01) incerteza quanto à continuidade da luta do ser humano para vencer as adversidades que enfrenta sozinho.
- 02) resistência física do homem às doenças do corpo nas quais penetram as doenças da alma, mantendo-se vivo, apesar de tudo.
- 03) insatisfação do povo relacionada com o descaso dos que representam os seus anseios, mas nada fazem para minimizar o sofrimento em que vive.
- 04) fragilidade das pessoas que habitam um espaço malsão em que não se respeita nada nem ninguém e cujo lema é “cada um por si e Deus por todos”.
- 05) sensação de desfalecimento demonstrada por aqueles que sabem que se encontram à deriva, num corpo social em que as enfermidades não são prevenidas nem combatidas.

Questão 10

Assinale **V** nas características presentes nesse texto, que é um gênero híbrido (lítero-musical), e **F**, nas demais.

- () Redução de tudo ao nada.
() Visão do cotidiano enfermo do ser humano.
() Caos social causado pelo descompromisso humano.
() Construção de um movimento cadencial de batimentos.
() Sensação de um momento de pausa para respirar em meio às dificuldades.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V V V V 04) V F V F F
02) F V F F V 05) F V F V V
03) V F V V F

Questões de 11 a 13

TEXTO:

Fumei

Fumei,
por anos,
mas parei.

- 5 Não parei porque minha filha pediu,
nem quando minha mãe me impediu,
parei quando meu pulmão gritou
e o médico mandou.

Fume e morra,
assim,
10 curto e grosso,
realista.

Larguei a nicotina,
naftalina,
polônio,
15 acroleína
e outros.

- Desfiz meu pacto com o diabo,
dei um fim ao suicídio prolongado,
vivi
20 mais tempo que o esperado.

Superei as recaídas,
mesmo com tantos caminhos difíceis,
encontrei a saída,
bem-vinda a vida,

25 vida bem vivida.

FERNANDES, Andressa. **Fumei**. Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/poemas_sobre_saude/5/>. Acesso em: 18 jan. 2015.

Questão 11

Marque com **V** as afirmativas verdadeiras em relação ao texto e com **F**, as falsas.

- () O assunto trabalhado no texto pode ser considerado como um depoimento de uma ex-fumante.
- () As tentativas de largar o fumo, objetivando atender à lógica de pedidos e proibições, foram todas malogradas.
- () A observância da advertência médica em face de uma complicação de saúde resultou em mais longevidade para a paciente.
- () A voz autoral revela consciência dos males causados pelo fumo e das dificuldades enfrentadas para que se possa dar fim a um vício.
- () A decisão tomada pela paciente, além de corajosa, não se configurou, na prática, tão complexa quanto ela antes a imaginara nem inviável.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F V F F V
- 02) V V V F F
- 03) V F V V F
- 04) F F F V V
- 05) V V V V V

Questão 12

Nesse texto, a linguagem denotativa está presente no fragmento transcrito na alternativa

- 01) “parei quando meu pulmão gritou” (v. 6).
- 02) “e o médico mandou.” (v. 7).
- 03) “Desfiz meu pacto com o diabo” (v. 17).
- 04) “mesmo com tantos caminhos difíceis” (v. 22).
- 05) “encontrei a saída” (v. 23).

Questão 13

Os operadores argumentativos “assim”, em “Fume e morra,/ assim, /curto e grosso,/ realista.” (v. 8-11), e “mesmo”, em “mesmo com tantos caminhos difíceis,/ encontrei a saída” (v. 22-23), expressam, nesses contextos, as ideias de

- 01) modo e embargo.
- 02) resignação e destaque.
- 03) semelhança e condição.
- 04) consequência e inclusão.
- 05) conclusão e esclarecimento.

Questões 14 e 15

TEXTO:

Som, ritmo, melodia, harmonia... De diferentes formas, a música está ligada a todos os momentos de nossa vida. Logo após a Segunda Guerra Mundial, nos Estados Unidos e na Europa, quando começaram as primeiras experiências de levar música a hospitais, na tentativa de amenizar a dor e o sofrimento vividos em

meio ao horror da guerra, os resultados surpreenderam. Surgia, assim, uma nova disciplina, que passaria a ganhar cada vez mais importância na Medicina: a musicoterapia.

10 musicoterapia.

Diversos hospitais hoje, no Brasil, utilizam a terapia para melhorar a qualidade de vida de pacientes, funcionários e profissionais de saúde. Assim como o médico faz a prescrição de um remédio, o musicoterapeuta utiliza os sons de acordo com cada pessoa e sintoma. [...]

15 pessoa e sintoma. [...]

Estudos comprovam que, no aspecto fisiológico, a música é capaz de interferir na batida cardiovascular, no sistema respiratório e na tonicidade muscular.

A TERAPIA da música. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/631565004eb6925285e097f11fae00ee/13_social.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em: 1º abr. 2015.

Questão 14

Considerando-se as informações veiculadas no texto, é correto afirmar que

- 01) a música como terapia foi usada, a partir da Segunda Guerra mundial, em todos os hospitais norte-americanos e europeus.
- 02) a tentativa de minimizar o sofrimento, a dor e até mesmo a angústia da alma, antigamente, seguia uma receita pré-definida de tratamento.
- 03) o poder terapêutico da música está, na atualidade, devidamente reconhecido, constituindo-se, inclusive, uma prática comum em vários hospitais brasileiros.
- 04) os efeitos salutares da audição de músicas decorrem unicamente de trabalhos realizados por musicoterapeutas, profissionais treinados para melhorar a qualidade de vida de pacientes.
- 05) a combinação de som, ritmo, harmonia e melodia agradável ao ouvido, segundo estudos, interfere nos aspectos fisiológicos do paciente, embora não influencie o seu estado mental ou emocional.

Questão 15

Há correlação entre o fragmento transcrito e o que dele se afirma na alternativa

- 01) “De diferentes formas” (l. 1-2) constitui o dado de menor relevância para a abordagem do assunto a ser tratado.
- 02) “Logo após a Segunda Guerra Mundial” (l. 3) indica uma circunstância que difere, quanto à ideia que transmite, da expressa pela oração adverbial “quando começaram as primeiras experiências” (l. 4-5).
- 03) “uma nova disciplina” (l. 8) complementa o sentido de “Surgia” (l. 8), mostrando o despontar de uma prática significativa para o bem-estar dos que estão internados e dos que labutam em hospitais.
- 04) “cada vez mais” (l. 9) denota o grau de intensidade de uma ação reiterada, sinalizando a importância que vai obtendo a musicoterapia na Medicina.
- 05) “Assim como” (l. 13-14) é um termo coesivo que estabelece uma comparação entre o *modus operandi* de dois profissionais, cujo trabalho é de igual relevância no resgate da saúde e da vida de enfermos hospitalizados.

TEXTO:

A assistência foi chamada. Veio tinindo. Um homem estava morto. O cadáver foi removido para o necrotério. Na seção dos “Fatos Diversos” do Diário de Pernambuco, leio o nome do sujeito João da Silva.

5 Morava na Rua da Alegria. Morreu de hemoptise.

João da Silva — Neste momento em que seu corpo vai baixar à vala comum, nós, seus amigos e seus irmãos, vimos lhe prestar esta homenagem. Nós somos os joões da silva. Nós somos os populares joões da

10 silva. Moramos em várias casas e em várias cidades. Moramos principalmente na rua. Nós pertencemos, como você, à família Silva. Não é uma família ilustre; nós não temos avós na história. Muitos de nós usamos outros nomes, para disfarce. No fundo, somos os Silva.

15 Quando o Brasil foi colonizado, nós éramos os degredados. Depois fomos os índios. Depois fomos os negros. Depois fomos imigrantes, mestiços. Somos os Silva. Algumas pessoas importantes usaram e usam nosso nome. É por engano.

BRAGA, Rubem. Luto da Família Silva. 200 crônicas escolhidas. 37. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014. p. 32.

Questão 16

A leitura desse fragmento de uma crônica de Rubem Braga permite que se considere correto afirmar que se trata de uma narrativa estruturada por meio de uma

- 01) metonímia, ao tomar o todo — a morte de João da Silva — pela parte — a doença desassistida.
- 02) gradação, ao traçar a composição do povo brasileiro: degredados, índios, negros, imigrantes, mestiços.
- 03) hipérbole, pelo cronista se incluir entre os sem-teto, os que moram nas ruas e, desse modo, sem ancestrais na história do país.
- 04) antítese, por trabalhar ideias contrárias, ou seja, os que têm lar e os que não o possuem, vivendo no mais completo desamparo.
- 05) metáfora, mediante se fazer a comparação indireta de João da Silva com boa parte do povo brasileiro que ainda vive sem cidadania, ou seja, sem assistência médica, sem seus direitos básicos assegurados, sem dignidade.

Questão 17

Sobre a frase “Na seção dos ‘Fatos Diversos’ do Diário de Pernambuco, leio o nome do sujeito João da Silva.” (l. 3-4), a afirmativa **sem comprovação no contexto** é a

- 01) O título da seção do jornal — “Fatos Diversos” — indica que qualquer fato poder ser noticiado nessa seção, já que é um espaço jornalístico que se destina a notícias sem relevância social.
- 02) O nome do jornal — “Diário de Pernambuco” — acaba informando ao leitor o Estado do Brasil em que ocorreu a morte do homem, referida no texto.
- 03) O emprego da primeira pessoa do singular — “leio” — sinaliza que a voz autoral é de alguém que não tinha intimidade com o homem que falecera.

04) A referência feita ao morto — “sujeito” — assume um matiz pejorativo, num tom de descaso aos indivíduos que pertencem ao estrato social sem poder aquisitivo e, portanto, sem privilégios sociais.

05) O sobrenome do morto — “Silva” — é popular e não distingue as pessoas, de modo que, precedido pelo nome próprio “João”, prenuncia, no contexto, que o assunto a ser tratado será sobre as pessoas que sofrem mais os efeitos da desigualdade social.

Questões 18 e 19

TEXTO:

Inscrição para um portão de cemitério

Na mesma pedra se encontram,
Conforme o povo traduz,
Quando se nasce — uma estrela,
Quando se morre — uma cruz.

5 Mas quantos que aqui repousam
Hão de emendar-nos assim:
“Ponham-me a cruz no princípio...
E a luz da estrela no fim!”

QUINTANA, Mario. **Inscrição para um portão de cemitério**. Disponível em: <<http://www.poesiaspoemaseversos.com.br/mario-quintana-poemas/>>. Acesso em: 2 fev. 2015.

Questão 18

Quanto aos versos de Mario Quintana, identifique as afirmativas verdadeiras com **V** e com **F**, as falsas.

- () Enfocam dois momentos antagônicos da existência terrestre do ser humano.
- () Fazem referência a uma intervenção de pessoas já falecidas, que propõem a troca de posição dos símbolos indicativos de vida e morte.
- () Deixam subentendido que nem todos que “repousam” no cemitério comungam da mesma ideia relacionada com o deslocamento dos símbolos citados.
- () Tratam de uma temática relacionada com a ideologia difundida pelo cristianismo, pois a “estrela” lembra o nascimento de Cristo, anunciado pela “luz” de uma estrela, e a “cruz”, a Sua morte em prol da salvação da humanidade.
- () Apresentam a resignificação das palavras “cruz” e “estrela” no novo contexto, passando uma ideia de que “vida” é cumprimento de uma missão, que pressupõe sacrifícios, dores, e “morte” é aquisição de benesses pelo êxito da tarefa realizada.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- | | |
|---------------|---------------|
| 01) V V V V V | 04) V V V F F |
| 02) F V F F V | 05) F F F V V |
| 03) V F V V F | |

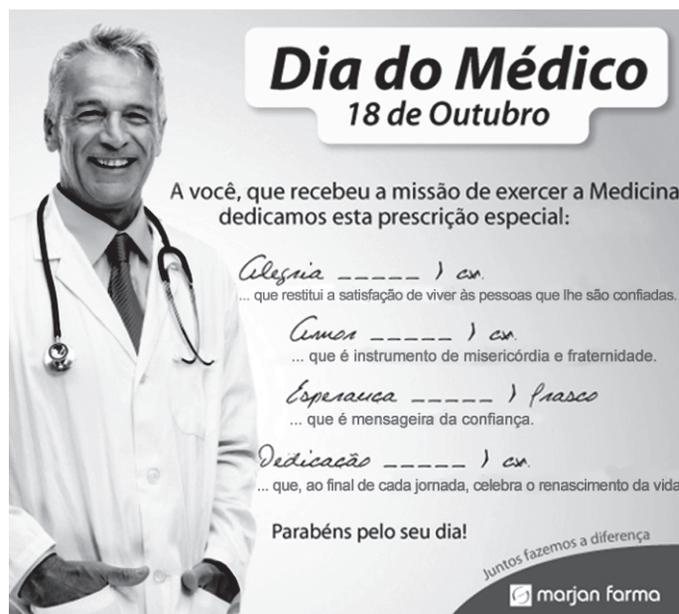
Questão 19

No que se refere aos elementos linguísticos que estruturam esse poema, é correto afirmar:

- 01) O pronome “se”, em “se encontram” (v. 1) exerce a mesma função que “se”, em “se nasce” (v. 3) e “se morre” (v. 4).
- 02) As expressões “uma estrela” (v. 3) e “uma cruz” (v. 4) exercem função subjetiva da forma verbal presente no primeiro verso, estando elíptica a palavra de relação intervocabular que as liga.

- 03) O elemento de coesão textual “Mas” (v. 5) expressa uma compensação relacionada com o que foi dito anteriormente.
- 04) A forma verbal “Hão” (v. 6) sinaliza, na oração de que faz parte, um dos casos de indeterminação do sujeito.
- 05) O termo preposicionado “da estrela (v. 8) completa o sentido do nome “luz” (v. 8), razão do valor passivo que assume no contexto.

Questão 20



Dia do Médico
18 de Outubro

A você, que recebeu a missão de exercer a Medicina, dedicamos esta prescrição especial:

Alegria _____) *cv.*
... que restitui a satisfação de viver às pessoas que lhe são confiadas.

Amor _____) *cv.*
... que é instrumento de misericórdia e fraternidade.

Esperança _____) *frasco*
... que é mensageira da confiança.

Dedicção _____) *cv.*
... que, ao final de cada jornada, celebra o renascimento da vida.

Parabéns pelo seu dia!

Juntos fazemos a diferença
marjan farma

DIA do Médico. Disponível em: <<http://www.marjan.com.br/noticias/dia-do-medico>>. Acesso em: 8 fev. 2015. Adaptado.

O texto constitui uma homenagem ao médico e, por suas características, pode ser classificado como

- 01) dissertativo, pelo desenvolvimento que dá assunto abordado, tentando melhor explicá-lo para o leitor.
- 02) preditivo, pela natureza de sua abordagem, levando o interlocutor a acreditar no que está sendo afirmado.
- 03) expositivo, por apresentar um saber teórico, visando à informação e ao esclarecimento das questões de que trata.
- 04) instrucional, pela objetividade e simplicidade da linguagem, na explicitação da finalidade dos “medicamentos” prescritos.
- 05) descritivo, por conter uma abordagem mais abstrata, marcada pela ausência de uma relação de anterioridade e de posterioridade.

* * *

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 27

TEXTO:

Teens and smoking

It's no surprise that smoking for years can change the way the brain processes nicotine, creating a well-worn pattern of craving and satisfaction that is difficult to break. In the latest research, published in the journal *Neuropsychopharmacology*, Edythe London, a professor of psychiatry and pharmacology at University of California Los Angeles, and her team found that young smokers did have differences in a specific brain region compared with non smokers. Even more concerning, these differences emerged with a relatively light smoking habit of one pack or less of cigarettes a day.

London and her colleagues focused on a brain region called insula, since previous studies in animals and adults showed that its size and volume was affected by smoking. Of the regions in the cortical, or memory, awareness and language parts of the brain, the insula contains the most receptors for nicotine. The region is responsible for decision-making and helping to establish a person's conscious awareness of his internal state. In studies of stroke patients, smokers who lost function of the right insula in the stroke quit smoking, and reported feeling no cravings for nicotine. And in earlier studies London's team conducted, they found a strong relationship of how much smokers who watched videos of people smoking experienced cravings for cigarettes and the activity of the insula, which lit up on PET scans.

When London's team looked at the brains of 18 smoking teens and 24 non-smoking adolescents, aged 16 to 21 years, using structural MRI, they found no differences overall in the insula region. But a closer examination revealed that the right insula of the smokers was thinner than those of the nonsmokers. "The brain is still undergoing development when someone is in their late teens," she says. "It's possible that smoking during this period could have effects that could alter tobacco dependence later in life, and that the insult could alter the trajectory of brain development."

While the study doesn't establish whether the differences in the insula can lead to smoking, or is the result of smoking, London says it highlights the role that the brain region may play in how people respond to nicotine and cigarettes. "I think this is very exciting because it points to a vulnerability, a potential vulnerability factor either to become nicotine dependent or for the effects of smoking to ultimately alter the

trajectory of brain development," she says. That trajectory could affect not only smoking behavior but decision-making in general, since the insula is important in such assessments.

PARK, Alice. Disponível em: <www.time.com/11386/teens-brain-structure-may-be-altered-by-smoking>. Acesso em: 13 maio 2015.

PET: *Positron Emission Tomography*.

MRI: *Magnetic Resonance imaging*.

"stroke" (l. 20): *derrame*.

Questão 21

Fill in the parentheses with **T** (true) or **F** (False).

It's stated in the text:

- () Early exposure to cigarettes could affect how a person responds to nicotine.
- () Teens' brain structure may be altered by smoking.
- () There's hardly any difference between the brains of young smokers and non smokers.
- () The brains of teenagers who don't smoke much seem to suffer no damage.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) T F F T
- 03) T T F F
- 04) F T T F
- 05) F F T T

Questão 22

The only alternative that is **not true** about the insula is:

- 01) It plays a minor role in the human mind.
- 02) It plays a significant part in human cognition.
- 03) It provides people with the ability to recognize their feelings.
- 04) It is crucial in one's process of deciding what to do about things.
- 05) It might reveal how someone's brain reacts to tobacco exposure.

Questão 23

The text says that smokers who suffered some kind of damage to the insula

- 01) couldn't quit the smoking habit.
- 02) had a hard time quitting smoking.
- 03) were able to give up smoking right away.
- 04) took just a couple of months to stop smoking.
- 05) stopped smoking but they still longed for cigarettes.

Questão 24

Studies of the activity of the insula have

- 01) not offered new perspectives on the understanding of cigarette addiction.
- 02) suggested that cravings for cigarettes are not affected by videos of the product.
- 03) proven that it exerts irrelevant effects on human behavior.

- 04) shown that people's desire to smoke are ignited by images of people smoking.
05) been of little importance to establish a relationship between drug addiction and our brain activity.

Questão 25

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The text has answers to the following questions:

- () How many teenagers took part in London's study?
() What did the MRI of the adolescents' brains reveal?
() Why do the scientists think that tobacco could interfere in the development of teens' brains?
() What made the scientists come to the conclusion that the difference in the insula is a result of smoking?

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) F T T F
02) F F F T
03) T F F T
04) T T T F
05) T T T T

Questão 26

The adjective "well-worn" (l. 3) is closest in meaning to

- 01) strange.
02) creative.
03) degraded.
04) damaged.
05) commonplace.

Questão 27

"found that young smokers **did** have differences" (l. 7-8)

In this sentence, the verb form "did" is used

- 01) for emphasis.
02) as a main verb.
03) as an intransitive verb.
04) for forming an indirect question.
05) for referring back to a previous verb.

Questões de 28 a 30

TEXTO:

A baby born infected with human immunodeficiency virus in Los Angeles, who received treatment within a few hours after birth, is still showing no signs of the disease a year later, doctors announced at the

- 5 Conference on Retroviruses and Opportunistic Infections in Boston. The child's mother was not taking her HIV medication while she was pregnant.

Although it's too early to know for certain whether the child is just in remission, doctors say the baby's

- 10 vitals are displaying differently compared with patients with suppressed HIV. The baby is currently in foster care.

This is the second baby doctors believe to be cured of the disease with very early treatment. Another child from Mississippi received similar treatment when her

- 15 mother was discovered to be HIV-positive during labor. The child is now 3 1/2 years old and appears to be cured, even though her mother was not administering the baby her HIV medication at follow-up.

SIFFERLING, Alexandra. Disponível em: <www.time.com/12982/doctors-believe-a-second-baby-is-cured-of-hiv/>. Acesso em: 13 maio 2015.

Questão 28

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

About the baby infected with HIV mentioned in paragraph 1, it's correct to say:

- () The child was treated shortly after birth.
() He is still virus-free a year later.
() The mother started taking her HIV medication during the last months of her pregnancy.
() Doctors are not yet sure whether the baby is cured or not.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T F T
02) T F F T
03) F F T F
04) F T T F
05) T T T T

Questão 29

This baby is now

- 01) at the hospital.
02) away from his mother.
03) with his grandparents.
04) with his biological mother.
05) with some of his mother's friends.

Questão 30

About the child from Mississippi, it's correct to say:

- 01) She is under three years old now.
02) She has been on HIV medication since she was born.
03) The baby was cured after she received a new kind of treatment.
04) Her mother had been taking her HIV medication during prenatal care.
05) Doctors discovered her mother had the HIV virus when she was giving birth to the child.

Questões de 31 a 34

TEXTO:

The Checkup

HEALTH NEWS EXAMINED

Headline says: "Paleo Diets Don't Help You Lose Weight"

Science says: Researchers put the diet under a microscope and found that the foods our Paleolithic ancestors ate did not trigger the production of hormones that suppress appetite. That "I'm full" feeling comes from soluble fiber; they grazed on insoluble fiber. Modern cavemen eat the soluble kind too, though.

Headline says: "Pancreatic Cancer Will Soon Be Second Deadliest"

10 **Science says:** By 2030, more people with pancreatic cancer will die of the disease than those with any kind of cancer except lung. That's because it's become more common and is hard to detect and other cancers have become more treatable.

15 **Headline says:** "Airplanes Are Full of Dangerous Germs"

Science says: Scientists exposed airplanes surfaces to E. coli and MRSA to see how long the germs could last and which surfaces were best at transmitting them.

Their findings? Some lasted eight days, and nonporous

20 surfaces passed them most readily.

PARK, Alice. **TIME** June 16, 2014. p. 12.

Questão 31

From what is mentioned in the first piece of news about our Paleolithic ancestors' eating habits, it seems that they

- 01) did not need to eat much.
- 02) suffered from malnutrition.
- 03) satisfied their hunger quite easily.
- 04) must have felt full most of the times.
- 05) ate foods that did not produce the hormones that limit appetite.

Questão 32

In the 2nd piece of news, scientists say that the number of deaths from pancreatic cancer is

- 01) decreasing.
- 02) on the rise.
- 03) going down.
- 04) diminishing.
- 05) slowing down.

Questão 33

"That's because it's become" (l. 12)

The 's in "That's" and "it's" are, respectively, the contraction of

- 01) is – is.
- 02) is – has.
- 03) has – is.
- 04) was – has.
- 05) was – is.

Questão 34

Considering the headline about airplanes being full of dangerous germs, scientists

- 01) agree with it.
- 02) diverge from it.
- 03) think it's farfetched.
- 04) think it's unreliable.
- 05) think it's controversial.

Questão 35



GLASBERGEN, Randy. Disponível em: <www.glasbergen.com>. Acesso em: 13 maio 2015.

The doctor in this cartoon thinks that

- 01) staying fit doesn't mean the same as staying healthy.
- 02) people shouldn't be overwhelmed by weight problems.
- 03) being overweight hardly interferes in someone's health.
- 04) the patient should stop worrying about his current physical condition.
- 05) cutting down on some pounds is the key to a healthy physical condition.

* * *

Questões de 36 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 36

O grupo de risco de certa doença consiste de pessoas que sejam hipertensas ou diabéticas e, além disso, fumem ou sejam sedentárias.

Logo, uma pessoa não estará nesse grupo se, e somente se,

- 01) for hipertensa ou diabética, mas não fumar nem for sedentária.
- 02) não for hipertensa, não for diabética, não fumar e não for sedentária.
- 03) não for hipertensa, não for diabética, não fumar ou não for sedentária.
- 04) não for hipertensa nem diabética, ou não fumar nem for sedentária.
- 05) não for hipertensa ou não for diabética e, além disso, não fumar ou não for sedentária.

Questão 37

Um levantamento constatou que, das crianças de uma cidade de 50.000 habitantes, 4700 já haviam tomado a vacina X e 8500 já haviam tomado a vacina Y, sendo que 3300 tomaram ambas.

Se as crianças representam 24% da população, então a quantidade das que ainda não tomaram qualquer das vacinas é

- 01) 1800
- 02) 2100
- 03) 2400
- 04) 2700
- 05) 3000

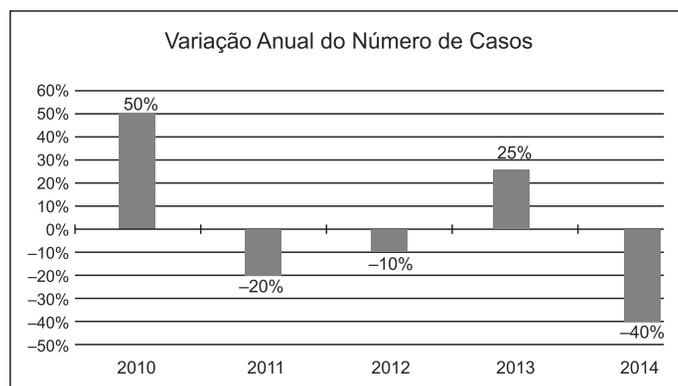
Questão 38

Certo dia, os N pacientes internados em um hospital puderam ser divididos igualmente pela equipe de 12 enfermeiros. No dia seguinte, um dos enfermeiros adoeceu e ficou como paciente no mesmo hospital, sendo essa a única alteração nos números de pacientes e enfermeiros.

Se novamente foi possível dividir os pacientes igualmente pelos enfermeiros restantes, então o menor valor possível para N está no intervalo

- 01) [30,49]
- 02) [50,69]
- 03) [70,89]
- 04) [90,109]
- 05) [110,129]

Questão 39



O gráfico mostra a variação do número de casos de dengue registrados em determinada região, em 5 anos consecutivos.

Da análise do gráfico, pode-se concluir que ao todo, nesse período, o número de casos de dengue

- 01) diminuiu 19%.
- 02) aumentou 12%.
- 03) diminuiu 8%.
- 04) aumentou 5%.
- 05) diminuiu 3%.

Questão 46

No seu primeiro mês de funcionamento, uma clínica atendeu 50 pacientes.

Se a cada mês forem atendidos 2 pacientes a mais do que no mês anterior, o total de atendimentos na primeira década será igual a

- 01) 14100 03) 18440 05) 22350
 02) 16820 04) 20280

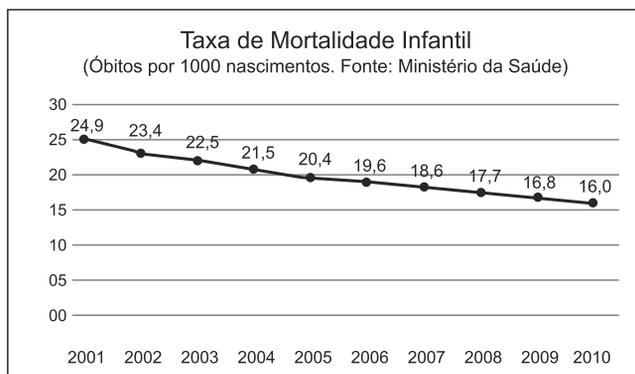
Questão 47

	X	Y	Z
B ₃	1mg	3mg	5mg
C	10mg	24mg	18mg
E	2mg	3mg	3mg

A tabela mostra quanto, de certas vitaminas, há em cada 100g dos alimentos X, Y e Z. Para que uma pessoa, consumindo esses alimentos, possa ingerir 16mg de vitamina B₃, 90mg de vitamina C e 15mg de vitamina E, será preciso consumir uma quantidade de alimento igual a

- 01) 500g 03) 600g 05) 700g
 02) 550g 04) 650g

Questão 48



O gráfico mostra a evolução da taxa de mortalidade infantil no Brasil, na década passada. A média e a mediana dessas taxas são, respectivamente,

- 01) 20,00 e 20,14.
 02) 20,14 e 20,00.
 03) 20,14 e 20,45.
 04) 20,45 e 20,00.
 05) 20,45 e 20,14.

Questão 49

Se o volume de ar (em litros) nos pulmões de uma pessoa for dado em função do tempo (em segundos) por $V(t) = 2,9 + 0,3 \cdot \cos(1,1 \cdot t)$, então os volumes mínimo e máximo serão, respectivamente,

- 01) 2,6 litros e 3,2 litros.
 02) 2,6 litros e 3,5 litros.
 03) 2,9 litros e 3,2 litros.
 04) 2,9 litros e 3,5 litros.
 05) 3,2 litros e 3,5 litros.

Questão 50

A capacidade de absorção de nutrientes de uma célula é proporcional à área de sua superfície. Se uma célula esférica crescer até dobrar seu volume, sua capacidade de absorção irá aumentar por um fator igual a

- 01) $\sqrt[3]{2}$ 03) $\sqrt[3]{4}$ 05) 2
 02) $\sqrt{2}$ 04) $\sqrt{3}$

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação, o que não deve ser incluído na contagem de linhas do texto.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema da Redação

Estudar Medicina pode ser uma experiência estressante. Alguns estudantes acham o volume de estudos gigantesco; outros se impressionam com o custo. Mas uma das observações mais perturbadoras que já fiz se refere à depressão e à ansiedade dos estudantes por causa do clima no qual a assistência à saúde hoje é praticada em nossa sociedade. A prática da Medicina, na atualidade, dificilmente é orientada para a prestação de serviços em um ambiente alegre. A economia e a administração, muitas vezes, parecem ser mais importantes do que o paciente, e a competição parece ter substituído a cooperação entre profissionais de saúde.

É importante, pois, que o futuro médico se lembre sempre de ser fiel a seus motivos, respeite seu conhecimento e acredite que pode fazer da sua vida uma aventura exuberante, sem nunca se tornar indiferente diante do milagre da vida.

(Dr. ADAMS, Hunter Patch, MYLANDER. Maureen. Mensagem aos estudantes de Medicina. **A Terapia do Amor**. Rio de Janeiro: Mondrian, 2002. (Coleção Anjos de Branco). Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfjGoAD/mensagem-aos-estudantes- medicina>>. Acesso em: 3 abr. 2015. Adaptado.)

Considerando as ideias transmitidas no fragmento em destaque, reflita sobre sua futura missão de salvar vidas, seu compromisso social e a importância do papel que pretende desempenhar na sociedade e, a partir daí, utilizando o padrão culto da língua portuguesa, escreva um **artigo de opinião** em que seja **defendida**, por meio de argumentos sólidos, **a necessidade de médicos realmente comprometidos com o fato de que Medicina é um serviço e**, por isso, **servir bem**, com justiça, sensatez e amor, **é uma forma de viabilizar o processo de cura dos enfermos e um meio de criar um sistema de saúde mais saudável**.

Rascunho da Redação

CONSULTEC: CONSULTORIA EM PROJETOS EDUCACIONAIS E CONCURSOS LTDA
INSTITUIÇÃO: UNIPÊ – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA

Data: 18/07/2015

PROCESSO SELETIVO MEDICINA – 2015.2

Gabarito referente ao Caderno de Provas que apresenta no rodapé o nome UNIPÊ assim grafado:

U N I P E

GABARITO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS		MATEMÁTICA/ RACIOCÍNIO LÓGICO	
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1)	02	21)	03	36)	04
2)	03	22)	01	37)	02
3)	04	23)	03	38)	05
4)	03	24)	04	39)	01
5)	01	25)	04	40)	01
6)	02	26)	05	41)	04
7)	04	27)	01	42)	05
8)	05	28)	01	43)	05
9)	02	29)	02	44)	03
10)	05	30)	05	45)	02
11)	03	31)	05	46)	04
12)	02	32)	02	47)	03
13)	01	33)	02	48)	02
14)	03	34)	01	49)	01
15)	04	35)	05	50)	03
16)	05				
17)	04				
18)	01				
19)	02				
20)	04				